

II.2 - CENÁRIOS ACIDENTAIS

Dos cenários acidentais baseados no Anexo “II.2-1 - Informações Referenciais, seção II.2”, deste PEI, relacionados à atividade de produção e escoamento da Área de Tupi identificados na Análise de Preliminar de Perigos, foram selecionados cenários acidentais de vazamento de óleo para o mar com riscos médio ou Crítico. Tais cenários acidentais são apresentados de forma resumida no quadro abaixo:

Tabela II.2-1 - Hipóteses acidentais e respectivos volumes vazados.

HIPÓTESES ACIDENTAIS	DESCRIÇÃO	VOLUME (M³)
1	Descontrole do Poço – falha da DHSV/ANM	> 200
3, 32, 60, 67	Vazamento pelo riser, dutos, equipamentos ou conexões	< 8
22	Vazamento pelo casco do FPSO - Corrosão	< 8
6	Ruptura do riser ou dutos - corrosão	De 8 a 200
9	Ruptura do riser ou dutos – colisão com embarcação	De 8 a 200
12, 17, 34	Ruptura de dutos ou equipamentos	De 8 a 200
20	Falha no tratamento de água produzida – erro humano	De 8 a 200
21	Falha no tratamento de água produzida	De 8 a 200
24	Transbordamento do tanque de carga	< 8
26, 28, 71	Colisão com embarcação	> 200
29, 75	Falha do sistema de lastro	> 200
30, 76	Adernamento da plataforma por falha humana	> 200
36	Colisão com Navio Aliviador	> 200
62	Ruptura de dutos ou equipamentos	< 8
64	Colisão com embarcação de suprimento de diesel	> 200
69	Ruptura de dutos ou equipamentos	> 200
73	Perda de posicionamento por falha de ancoragem	> 200
74, 77	Perda de posicionamento por condições ambientais adversas	> 200
78, 82	Ruptura de dutos ou equipamentos por queda de carga	> 200

As áreas possivelmente atingidas pelo óleo foram identificadas por meio das modelagens realizadas, as quais estão contidas na Seção “II.6.1 – Modelagem de Dispersão de Óleos e Efluentes” do EIA. A caracterização do óleo utilizado na modelagem é apresentada no Anexo “II.2-3 – Caracterização do óleo”.